

AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES NATIVAS FLORESTAIS E FRUTÍFERAS INOCULADAS COM FUNGOS MICORRÍZICOS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO SUDESTE DO PARÁ

Clarissa Tereza Leite Feitosa ⁽¹⁾; Gustavo Ferreira de Oliveira ⁽¹⁾; Alini Oliveira dos Santos ⁽¹⁾; Thaynara Sena Sompre ⁽¹⁾; Adriano Nunes de Oliveira ⁽¹⁾; Andrea Hentz de Melo ⁽²⁾.

⁽¹⁾ Discentes do Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502-660, Marabá, PA. E-mail: thaynarasompre@gmail.com; ⁽²⁾ Professora Adjunta IV do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá e coordenadora do projeto UNIFESSPA-SINDCERV, Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502660, Marabá, PA. E-mail: adreahentz@ufpa.br.

Para manter um solo produtivo, qualquer sistema deve incluir o maior número possível de espécies vegetais em um mesmo cultivo ou em sucessão. A atividade agrícola com ênfase na monocultura, na região sudeste do Pará, mais especificamente nos projetos de Assentamento da Agricultura Familiar, tem sido um fator de aceleração de degradação, geralmente causada pelo uso do fogo e superpastejo da vegetação (HENTZ et al., 2011). Modelos agroflorestais que associem não somente espécies de valor comercial, mas também espécies com rápido crescimento e que possuam capacidade de obter nitrogênio do ar e simbiose com fungos micorrízicos parecem ser os mais indicados (FERNANDES, 1999, 2001) para a região sudeste do Pará (HENTZ, et al., 2011). Os sistemas agroflorestais podem se tornar uma forma de intervenção a não deixar que os processos de degradação se acentuem, ofertando aos agricultores possibilidades de retorno da qualidade ambiental de seus solos e sistemas de produção (HENTZ et al., 2011). Os fungos micorrízicos arbusculares promovem o crescimento da planta e favorecem a absorção de P e N, em ambientes de baixa fertilidade, ou locais considerados degradados (HENTZ, 2006). Portanto, neste trabalho, objetivou-se avaliar os parâmetros de crescimento de espécies nativas florestais e frutíferas inoculadas com fungos micorrízicos produzidas em casa de vegetação e distribuídas a Agricultores Familiares do Projeto de Assentamento Palmares II em Parauapebas - PA. As espécies florestais e frutíferas escolhidas para a produção foi em função da preferência dos agricultores. As mudas foram produzidas na Casa de Vegetação da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Foram utilizados fungos micorrízicos da espécie *Glomus etunicatum*. Trinta e sessenta dias após o plantio no campo foram avaliadas 30% das mudas em relação ao desenvolvimento inicial, como a altura, diâmetro do coleto, número de folhas em casa de vegetação e no campo. Os resultados mostraram que a taxa de sobrevivência das mudas bem como seus desenvolvimentos a campo, foram significativos considerando as características de solo da região e das espécies. O fungo micorrízico *Glomus etunicatum* foi eficiente na promoção do crescimento e sobrevivência das mudas no campo e promoveu 78% da colonização das raízes das plantas.

Palavras-chave: Sistema de cultivo, nativas e sustentabilidade.